

XXIII INSTITUTO DE VERÃO

Minicurso (13-15/03/2017)

Pesquisa sobre variedades não-nativas de línguas europeias: Questões teóricas e metodológicas

Alguns conceitos-chave, indispensáveis ao que podemos considerar uma boa pesquisa, do ponto de vista teórico-metodológico, nem sempre têm sido incorporados, de forma consistente, nos estudos sobre as variedades não-nativas de línguas europeias (VNN).

Está neste caso a distinção entre língua internalizada e externalizada (língua-I/-E), que tem um papel decisivo numa abordagem adequada da aquisição da linguagem, L1 ou L2. De uma forma geral, os estudos sobre as VNN estão “viciados” por uma abordagem ambígua, que se manifesta na não distinção clara entre as produções dos falantes (língua-E) e as propriedades formais do sistema mental que gera essas produções (língua-I). Além disso, estes estudos também não analisam as gramáticas das VNN como **sistemas** gramaticais, *de facto*, com propriedades interdependentes, limitando-se a caracterizar as suas especificidades através de “listas de traços”, dispersos.

Neste minicurso, apresentam-se diferentes estudos de caso sobre a aquisição e comportamento das preposições no português de Moçambique, que mostram de que maneira estas questões teórico-metodológicas podem ser adequadamente geridas, de forma a caracterizá-las como uma **classe** de palavras, e não como uma mera lista de itens lexicais independentes.

BIBLIOGRAFIA

- Brito, Ana (2003) *Categorias sintáticas*. In *Gramática da língua portuguesa*, pp. 323-432. Lisboa: Editorial Caminho.
- Chomsky, Noam (1986) *Knowledge of language: Its nature, origin and use*. New York: Praeger.
- Gonçalves, Perpétua (2010) *A génese do português de Moçambique*. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda.
- Gut, Ulrike (2011) Studying structural innovations in New Englishes varieties. In Marianne Hundt & Joybrato Mukherjee (eds) *Exploring Second-Language Varieties and Learner Englishes: Bridging a paradigm gap*, pp. 101-124. Amsterdam: John Benjamins.
- Raposo, Eduardo e Maria Francisca Xavier (2013) Preposição e sintagma preposicional. In Maria Fernanda Bacelar, Amália Mendes, Maria Antónia Mota, Luísa Segura & Maria do Céu Viana (Orgs) *Gramática do Português*, pp. 1497-1566. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.